

JAULA
Curso Preparatório

FICHA DE EXERCÍCIO

Aulão

São José da Coroa Grande



FICHA DE EXERCÍCIO – PORTUGUÊS

Questão 1

Ensinamentos do Papa Francisco

Quando tocamos em algo, deixamos as nossas impressões digitais. Quando tocamos as vidas das pessoas, deixamos nossa identidade. A vida é boa quando você está feliz, mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por causa de você. Seja fiel ao tocar os corações dos outros, seja uma inspiração. Nada é mais importante e digno de praticar do que ser um canal das bênçãos de Deus. Nada na natureza vive para si mesmo. Os rios não bebem sua própria água; as árvores não comem seus próprios frutos; o sol não brilha para si mesmo e as flores não espalham sua fragrância para si. Jesus não se sacrificou por si mesmo, mas por nós. Viver para os outros é uma regra da natureza. Todos nós nascemos para ajudar uns aos outros. Não importa quão difícil seja a situação em que você se encontra, continue fazendo o bem aos outros.

Disponível em: <http://www.sagradocoracaoms.com.br/quando-tocamos-em-algo-deixamos-as-nossas-impressoes-digitais/>

Leia os itens abaixo:

I. No trecho: “Ninguém é responsável pelo rosto que tem. Cada um é responsável pela fisionomia que constrói.”, o termo “responsável” é acentuado por ser paroxítono terminado em l, e o termo “constrói” recebe acento por ser oxítono terminado em ditongo aberto.

II. No trecho: “O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes.”, o termo “humildes” é grafado com h; assim também se grafa o termo honestidade.

III. No trecho: “Todos nós nascemos para ajudar uns aos outros.”, o termo “nós” é acentuado por ser monossílabo tônico.

IV. No trecho: “Viver para os outros é uma regra da natureza.”, o termo “natureza” é grafado com z; assim também se grafa o termo beleza.

Estão **CORRETOS**

- a) **I, II, III e IV.**
- b) **I, II e IV,** apenas.
- c) **I e III,** apenas.
- d) **II e III,** apenas.
- e) **I e IV,** apenas.

Questão 2

Polícia brasileira é a que mais mata e a que mais morre

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que em 2015, 2.320 pessoas foram mortas em intervenções policiais

(1) A polícia que mais mata e a que mais morre. Em 2015, 3.320 pessoas foram mortas em intervenções policiais no Brasil. Na outra ponta, no mesmo ano, 350 policiais morreram assassinados no País, a grande maioria (dois terços) fora de serviço. Os dados do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados no final de 2016 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, colocam o Brasil no topo do ranking entre os países com maior letalidade policial, tanto na condição de vítima quanto de algoz. Sociedade e polícia espelham a violência um do outro.

(2) Ao fotografar a tragédia diária da matança brasileira, o relatório traz uma comparação das taxas de homicídio e letalidade policial do País em relação a outras realidades similares. Em artigo publicado no anuário, a socióloga e diretora-executiva do fórum, Samira Bueno, faz as contas: em Honduras, país considerado o mais violento do mundo, a taxa de letalidade policial é de 1,2. Já na África do Sul, país

extremamente desigual e igualmente detentor de altos índices de criminalidade, a letalidade da polícia é de 1,1. Já a taxa brasileira atingiu a marca de 1,6 em 2015, com uma tendência ascendente. “A polícia que queremos não governa pelo medo, mas pela lei”, escreve a pesquisadora.

(3) Cobrar uma conduta legal por parte do aparelho policial precisa ser também uma responsabilidade e um compromisso da sociedade, na visão do corregedor-geral da Secretaria de Defesa Social, o delegado federal Antônio de Pádua. Há três meses à frente do cargo, ele diz que, apesar do descrédito da população em relação ao trabalho das Corregedorias, a instituição tem apresentado resultados.

(4) “No ano passado, expulsamos 84 agentes, entre policiais militares, civis, bombeiros e agentes penitenciários. É um número alto. Nosso trabalho depende da confiança da população. É importante ela denunciar a conduta do mau policial”, reforça.

Ciara Carvalho. Disponível em:

<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/noticia/2017/04/01/policia-brasileira-e-a-que-mais-mata-e-a-que-mais-morre-276636.php>.

Acesso em: 07/07/2018. Adaptado.

Ao construir o Texto, a autora empregou algumas estratégias com as quais obteve certos efeitos de sentido.

Acerca dessas estratégias e de seus efeitos, analise as afirmativas a seguir.

- 1. O destaque para duas ações extremas e contrastantes (matar e morrer) imprimiu certa dramaticidade ao texto, já a partir do título.
- 2. Na construção do período inicial, o ponto final interrompe o discurso para dar lugar a certa perplexidade diante da informação.
- 3. O emprego de dados oficiais como principal base do texto amplia o grau de confiança do leitor nas informações veiculadas.
- 4. A escolha dos países cujos dados são comparados aos do Brasil é aleatória e desvinculada da linha argumentativa empregada no texto.

Estão **CORRETAS**

- a) **1 e 2,** apenas.
- b) **1, 2 e 3,** apenas.
- c) **1, 3 e 4,** apenas.
- d) **3 e 4,** apenas.
- e) **1, 2, 3 e 4.**

Questão 3

Empresa de Serviços e Eventos LTDA – Contrata pessoas portadoras de necessidades especiais. Oferecemos salário compatível com a função, VA e VT. Interessado entregar currículo com laudo médico atualizado. Av. João de Barros, 1527, sala 502. EMP. PHOENIX, ao lado do supermercado EXTRA.

Jornal do Commercio. Classificados. 02 set. 2018. p. 6.

O Texto 3 foi publicado em um jornal de grande circulação e tem o propósito de:

- a) divulgar uma empresa de eventos.
- b) explicar onde fica o supermercado Extra.
- c) fornecer laudos médicos a deficientes.
- d) informar o endereço de um consultório.
- e) preencher uma vaga de trabalho.

Questão 4

TEXTO 1

Como representantes legítimos da sociedade brasileira, os jornais brasileiros, de forma mais ou menos explícita, apresentam situações diversas de preconceitos linguísticos. Um caso explícito de que tenho conhecimento foi veiculado em 1995, pelo *Correio Braziliense*, um dos mais conceituados jornais de Brasília.

Em fevereiro de 1995, o *Correio Braziliense* inaugurou uma seção intitulada “A última do português”, extremamente preconceituosa e, conseqüentemente, desrespeitosa, com a seguinte chamada: Uma seção de olho nos atentados ao idioma. Nesta seção, o Correio explicita, à página 26, que tinha como objetivo ser “uma seção de crítica ao idioma português falado e escrito por autoridades brasileiras em discursos, entrevistas e documentos”. O título da seção e a chamada que a inaugura já revelam a visão preconceituosa que vai nortear os artigos.

A pessoa que apresenta a seção – não identificada nesta primeira matéria – revela explicitamente este preconceito logo no primeiro parágrafo: “a seção não deve ser entendida como uma alusão aos nossos irmãos do além-mar, que falam o idioma melhor que os brasileiros.” No terceiro parágrafo, o preconceito linguístico é ainda mais evidente: afirma-se que “o português falado no Brasil possui as peculiaridades do linguajar dos colonizados. É um idioma destinado a esconder o pensamento e jamais revelar intenções. Faz sentido do ponto de vista político, mas provoca monumentais desencontros na comunicação”.

A meu ver, o apresentador da seção faz confusão entre língua e discurso político, e suas palavras refletem uma visão equivocada de língua, que nos tem sido passada ao longo dos séculos: a visão de que há línguas estruturalmente melhores do que outras; mais ricas e mais complexas – o que já se sabe que, do ponto de vista da estrutura linguística, não é verdade.

SCHERRE, Maria Marta P. *Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito*. São Paulo: Parábola, 2005, p.38-39. Adaptado.

O vocabulário de um texto pode apontar o assunto de que ele trata. São vocábulos ou expressões reveladores do assunto principal do Texto 1:

1. preconceitos linguísticos
2. atentados ao idioma
3. linguajar dos colonizados
4. linguagem jornalística

Estão **CORRETOS**:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1, 2 e 3, apenas.
- c) 1, 3 e 4, apenas.
- d) 2 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

Questão 5

TEXTO 2



MONTEIRO, Henrique. *O negacionista*.

14 set.2021. Disponível em: <https://henricartoon.pt/o-negacionista-1452212> Acesso: 16/05/2022.

No **Texto 2**, o enunciador emprega o não atendimento às convenções da escrita, dirigindo-se, especialmente:

a) aos que fazem a ciência no Brasil, para mostrar que é solidário aos cientistas ao proferir um tipo de discurso agressivo.

b) àqueles que desconhecem a norma-padrão da língua, a fim de zombar deles, praticando um tipo de preconceito linguístico.

c) àqueles que negam as evidências científicas, relacionando-os à ideia de ignorância com o propósito de criticá-los.

d) aos professores de língua portuguesa, buscando depreciar certo tipo de conhecimento de que eles seriam detentores.

e) ao público em geral, para obter como efeito discursivo o humor sobre os fatos da língua, desvalorizando-a enquanto objeto de regulação.

Questão 6

TEXTO 3

Não tenho nenhum respeito intelectual por quem faz listas de “erros”. Primeiro, porque não são erros, tecnicamente, mas variantes (quando são de “pronúncia”, inclusive, são mal registrados, porque seus autores não conhecem transcrição fonética nem fonêmica). Segundo, porque são incapazes de dar qualquer explicação (ninguém explica, por exemplo, pronúncias como [subzídio] ou mesmo [subízidio], mas todos dizem futEbol]), seja histórica, seja interna ao sistema. Fenômenos como assimilação e epêntese, que se repetem muito, são completamente ignorados, e acho que desconhecidos. Terceiro, porque, sendo monolíngues, mesmo em português (nunca devem ter lido nada do século XV ao XVIII, nem mesmo a Carta de Caminha), não se dão conta de que fenômenos similares ocorrem em todas as línguas; parece que também não assistem (a) filmes e não ouvem música estrangeira. Quarto, porque, fazendo listas, ou berrando que é assim e não assado, pensam que ensinam; se isso ensinasse, a lista de “erros” diminuiria; mas não só não diminui como se repete. Quinto, porque as listas são plagiadas (não vi nenhuma com construções relativas, por exemplo). Sexto, porque muitos adoradores desses çábios que fazem as listas escrevem comentários que deveriam constar nas listas... (exatamente porque pensam que os “erros” são aqueles das listas – e assim não enxergam os seus). Isso sim é de rir. Ah, eu gostaria de ouvir um(a) desse(a)s falando por 20 minutos.

Sírio Possenti. *Postagem no Facebook, em 01/06/2018*.

Analise, nos enunciados abaixo, o emprego do sinal indicativo de crase.

1. Sem dúvida, desde que aprendemos a falar, estamos sujeitos à uma série de listas.
2. Uma simples conversa face à face é capaz de revelar uma riqueza de fenômenos.
3. Fazer lista de erros representa uma agressão àquilo que sabemos sobre o funcionamento das línguas naturais.
4. Listas de erros vão de encontro às nossas mais firmes concepções linguísticas.

Estão **CORRETAS**:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1, 2 e 4, apenas.
- c) 2 e 3, apenas.
- d) 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

Questão 7

Ensinamentos do Papa Francisco

Quando tocamos em algo, deixamos as nossas impressões digitais. Quando tocamos as vidas das pessoas, deixamos nossa identidade. A vida é boa quando você está feliz, mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por causa de você. Seja fiel ao tocar os corações dos outros, seja uma inspiração. Nada é mais importante e digno de praticar do que

ser um canal das bênçãos de Deus. Nada na natureza vive para si mesmo. Os rios não bebem sua própria água; as árvores não comem seus próprios frutos; o sol não brilha para si mesmo e as flores não espalham sua fragrância para si. Jesus não se sacrificou por si mesmo, mas por nós. Viver para os outros é uma regra da natureza. Todos nós nascemos para ajudar uns aos outros. Não importa quão difícil seja a situação em que você se encontra, continue fazendo o bem aos outros.

Disponível em: <http://www.sagradocoracaoms.com.br/quando-tocamos-em-algo-deixamos-as-nossas-impressoes-digitais/>

No texto: "Seja fiel ao tocar os corações dos outros, seja uma inspiração.", o termo "ao" pode ser substituído por qual dos termos abaixo, sem que haja alteração no sentido original do texto?

- a) Se
- b) Quando
- c) Sem
- d) Com
- e) Pelo

Questão 8

Sabemos que o respeito é a base para a construção de quaisquer relacionamentos sólidos e equilibrados. Na empresa, é preciso estar atento o tempo todo, procurando sempre respeitar o ambiente interno e o externo, enxergando nossos limites e respeitando o colega de trabalho como um verdadeiro ser humano. É prioritário que também o percebamos como um verdadeiro parceiro, sabendo ouvi-lo, respeitando sempre o seu jeito de ser, dando-lhe a devida atenção, sendo cortês e educado para com todos, sem distinção. Todos merecem o devido respeito, desde o porteiro até a diretoria da empresa. Todos são parceiros e precisam ser respeitados.

A ausência de respeito gera um estresse no ambiente de trabalho, situação essa desnecessária, que unicamente contribui para que ocorra certo desequilíbrio na produtividade, pois o colaborador, quando não se sente respeitado, não respeita os colegas de trabalho nem a empresa da qual faz parte. Da mesma forma, ele não se dedica, não se empenha, não faz —aliança com a empresa em que está inserido, não executa suas funções de forma a compartilhar ideias em equipe e, de alguma maneira, não se compromete com suas atividades, atribuições e/ou funções, podendo causar futuros transtornos dentro da organização da qual faz parte.

De outro lado, quando se tem respeito, o ambiente de trabalho fica harmonioso e alegre, prevalecendo a transparência, a sinceridade e a verdade entre os componentes; assim, além de facilitar todo o processo de trabalho em equipe, os colaboradores sentem que fazem parte de todo o processo, sentindo-se valorizados e satisfeitos. Quando criamos em cada departamento esse clima favorável, temos o comprometimento e o envolvimento cada vez mais com as atividades, tendo cada —parceiro sua natural iniciativa e seu consequente engajamento num trabalho em prol da busca incessante por resultados e, por conseguinte, uma maior produtividade.

Disponível em: http://www.paralerepensar.com.br/marizetefurbino_tdsrhumanomerecetespeito.htm. Adaptado.

Observe os itens abaixo, atentando para os termos sublinhados.

- I. "...é a base para a construção de quaisquer relacionamentos sólidos e equilibrados."
- II. "É prioritário que também o percebamos como um verdadeiro parceiro..."
- III. "...situação essa desnecessária, que unicamente contribui ..."

IV. "Quando criamos em cada departamento esse clima favorável ..."

V. "...prevalecendo a transparência, a sinceridade e a verdade entre os componentes..."

Os termos sublinhados são acentuados por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Essa justificativa é válida, apenas, para os itens

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) III e V.
- e) I, III e V.

Questão 9

TEXTO 2



Disponível em: <https://me.me/i/snoopy-esta-tem-o-que-se-pode-fazer-sido-uma-11942756>. Acesso em: 09/09/2018.

O pronome "isso" que está presente no último quadrinho faz referência:

- a) a alegrar-se, mesmo quando tudo dá errado.
- b) a ter um animal de estimação.
- c) a extravasar os sentimentos.
- d) ao gesto carinhoso do Snoopy.
- e) à incompreensão do animal de estimação.

Questão 10

Em qual das alternativas, as palavras obedecem à mesma norma de acentuação gráfica?

- a) afável – incrível – troféu
- b) álbum – características – bíceps
- c) sótão – bênçãos – parabéns
- d) saúde – saída – véu
- e) glória – série – empório

Questão 11



Assim como *discriminação*, também se grafa com ç a palavra:

- a) obseção.
- b) receção.
- c) opreção.
- d) extenção.
- e) exceção.

Questão 12

Em relação às Figuras de Linguagem, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- 1. Hipérbole
- 2. Eufemismo
- 3. Assíndeto
- 4. Polissíndeto
- 5. Catacrese

- () E chorava, e sorria, e surpreendia todos.
- () Ninguém falava, o ator declamava, todos aplaudiam.
- () O público morreu de tanto dar risada no show daquele comediante.
- () Ele faltou com a verdade na hora do julgamento.
- () A cabeça do prego está torta.

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**.

- a) 4 – 5 – 3 – 2 – 1
- b) 4 – 3 – 1 – 2 – 5
- c) 3 – 4 – 5 – 2 – 1
- d) 4 – 3 – 2 – 1 – 5
- e) 2 – 4 – 1 – 3 – 5

Questão 13

TEXTO



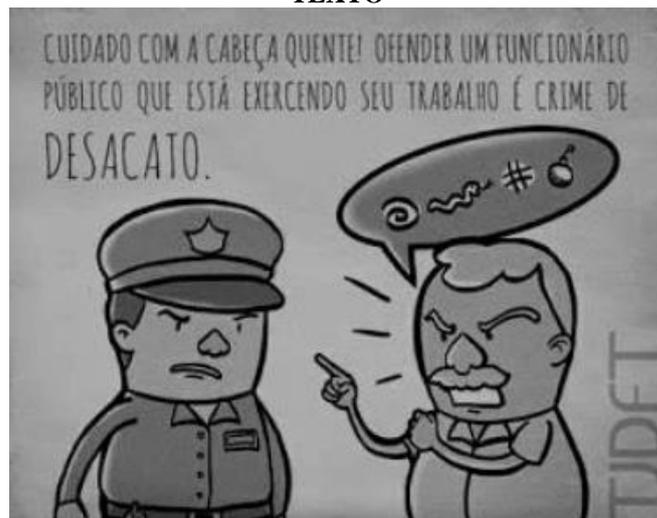
Disponível em: <http://absmse.blogspot.com/2010/04/ser-policial-militar-e-perigoso-nem.html>. Acesso em: 07/07/2018.

No Texto, o autor se vale de recursos verbais e não verbais com o propósito de chamar a atenção do leitor, prioritariamente, para:

- a) a importância de o policial manter o bom humor, apesar dos riscos.
- b) a evidente ousadia dos bandidos, que atacam um policial armado.
- c) a falta de coragem que tem caracterizado os policiais brasileiros.
- d) o alto grau de periculosidade presente no cotidiano de um policial.
- e) o abandono e o descaso a que têm sido submetidos os policiais.

Questão 14

TEXTO



<http://www.conexaocidade.com/2016/12/stj-decide-que-desacato-servidor.html>. Acesso em: 08/07/2018.

Na leitura e interpretação do Texto, o leitor deve considerar tanto o texto verbal (o que é composto pelas palavras) quanto o texto não verbal, isto é, as imagens e os demais recursos gráficos.

Sobre o modo como os recursos verbais e os não verbais são empregados no Texto, analise as afirmativas a seguir.

- 1. No texto verbal, o emprego do recurso gráfico das letras maiúsculas (DESACATO) pretende destacar o tema.
- 2. Na figura humana da direita, os três traços próximos ao rosto e o dedo em riste indicam movimento e uma postura ativa, agressiva. Tais recursos são apropriados para representar um ataque ao funcionário.
- 3. Imagens no balão de fala da figura humana à direita, como cobra e bomba, além de sobrancelhas arqueadas e dentes à mostra, são recursos que conferem agressividade à cena.
- 4. As duas figuras humanas se assemelham, tanto pelos traços estilísticos do artista quanto pela postura igualmente passiva, como tais figuras são retratadas no texto.

Estão **CORRETAS**:

- a) 1, 2 e 3, apenas.
- b) 1, 2 e 4, apenas.
- c) 1, 3 e 4, apenas.
- d) 2, 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

Questão 15

COISAS DE PENSÃO DE ESTUDANTE

Durante o meu tempo de faculdade, morei vários anos, numa pensão de estudantes, com mais dois dos meus irmãos. Dona Hortênsia, uma preta de certa idade, já meio encanecida, era a encarregada de toda a pensão que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar de cima, apesar dos seus esforços. Adorava os estudantes e era uma espécie de Mãe Preta para todos nós.

Tínhamos um grande salão no primeiro andar, com uma mesa no centro e algumas camas ao redor. O resto era constituído por quartos que ficavam abertos a vida toda, sem chaves. Recebíamos de casa, com frequência, latas de doces, queijos, frutas e colocávamos tudo em cima da mesa. Tudo era de todos.

Havia uma exceção: um estudante paraibano guardava todas as guloseimas que recebia de casa, trancadas na sua mala.

Um dia, resolvemos dar-lhe uma lição: arrombamos sua fechadura, e todos os seus doces e queijos foram distribuídos por toda a pensão, inclusive os moradores do andar térreo. O miserável, é claro, não comentou nada. Só mandou colocar uma fechadura nova na mala e . . . continuou a esconder suas guloseimas.

FILHO SUASSUNA, João. Outras Memórias e Histórias. 2003. p.158.

Observe o fragmento abaixo:

"...que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar de cima, apesar dos seus esforços..."

Assinale a alternativa cujo texto apresenta o mesmo sentido desse fragmento.

- a) Que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar superior, caso seus esforços existissem.
- b) Que, inclusive, vivia sempre desarrumada no andar de cima, desde que seus esforços fossem prestados.
- c) Que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar superior, embora fossem grandes seus esforços.
- d) Que, aliás, vivia sempre desorganizada no andar de cima, porque grandes eram seus esforços.
- e) Que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar de cima, à medida que investia em grandes esforços.

FICHA DE EXERCÍCIO – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 16

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, as entidades de atendimento são responsáveis pela execução de programas de proteção e socioeducativos destinados a crianças e adolescentes.

Concernente a tais entidades, é **CORRETO** afirmar que

- a) a participação de pessoas da comunidade no processo educativo é um dos princípios a serem adotados pelas entidades que desenvolvem programas de acolhimento familiar ou institucional.
- b) as entidades não governamentais somente poderão funcionar depois de registradas no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente o qual comunicará o registro ao Conselho Tutelar e à autoridade.
- c) as entidades que desenvolvem programas de acolhimento familiar têm que, entre suas obrigações, reavaliar periodicamente cada caso, com intervalo máximo de oito meses, dando ciência dos resultados à autoridade competente.
- d) as entidades que mantenham programa de acolhimento institucional poderão, em qualquer caso, acolher crianças e adolescentes sem prévia determinação da autoridade competente.
- e) colocação familiar, acolhimento institucional, liberdade assistida, semiliberdade, exceto orientação e apoio sócio-familiar, são regimes das entidades de atendimento na execução de programas de proteção e socioeducativos destinados a crianças e adolescentes.

Questão 17

Responda a questão com base na Lei n. 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e suas atualizações.

De acordo com a Lei N°. 8069/90 (ECA), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) As medidas previstas neste estatuto não poderão ser aplicadas cumulativamente bem como substituídas a qualquer tempo.
- b) Na aplicação das medidas, levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- c) Intervenção precoce: a intervenção das autoridades competentes deve ser efetuada, logo que a situação de perigo seja conhecida.

d) O regime de semiliberdade pode ser determinado desde o início ou como forma de transição para o meio aberto, possibilitada a realização de atividades externas, independentemente de autorização judicial.

e) A internação deverá ser cumprida em entidade exclusiva para adolescentes, em local distinto daquele destinado ao abrigo, obedecida rigorosa separação por critérios de idade, compleição física e gravidade da infração.

Questão 18

Acerca da Lei N° 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas a seguir:

- I.** É vedada a adoção por procuração.
- II.** A adoção atribui a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo os impedimentos matrimoniais.
- III.** Considera-se criança a pessoa até doze anos de idade completos.
- IV.** Considera-se adolescente a pessoa entre treze e vinte e um anos de idade.

Está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

- a) **II.**
- b) **III.**
- c) **IV.**
- d) **I e II.**
- e) **I e IV.**

Questão 19

Responda a questão com base na Lei n. 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e suas atualizações.

Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente algumas medidas. Sobre estas, analise os itens abaixo:

- I.** Obrigação de reparar o dano
- II.** Internação em estabelecimento educacional
- III.** Destituição da tutela
- IV.** Suspensão ou destituição do poder familiar
- V.** Perda da guarda

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas I, III e V estão corretos.
- b) Todos estão corretos.
- c) Apenas II, III e IV estão corretos.
- d) Apenas I e II estão corretos.
- e) Com exceção do V, todos estão corretos.

Questão 20

O currículo centrado na pedagogia de projetos tem alguns objetivos e critérios prioritários em termos da aprendizagem a serem alcançados pelos alunos, tais como:

- I.** construir o seu próprio conhecimento, desenvolvendo investigação ampla sobre os temas estudados.
- II.** levantar problematizações de questões com e pelos alunos, consultando diversas mídias.
- III.** integrar os saberes adquiridos a atitudes participativas na escola e na comunidade.
- IV.** sistematizar os conhecimentos com base nas informações trazidas e compartilhadas entre alunos-alunos e alunos-professor.
- V.** partir da exposição do assunto pelo professor, seguida de exercícios de fixação e pesquisas na internet.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

- a) **I, III e V.**
- b) **I, II, III e IV.**
- c) **II, III e IV.**

- d) **III, IV e V.**
e) **II, III, IV e V.**

Questão 21

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, prevê punições não só àqueles que praticam atos atentatórios aos direitos de crianças e adolescentes, mas também para aqueles que são omissos quanto a esses direitos. Nos casos em que deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escolar ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente, a pena prevista é multa de

- a) três salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.
b) três a treze salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.
c) multa de três a vinte salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.
d) multa de três salários mínimos de referência, aplicando o triplo em caso de reincidência.
e) multa de seis a vinte salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.

Questão 22

A Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, é fruto da Constituição Cidadã de 1988, elaborada com a participação popular e dos movimentos sociais, que lutaram contra o regime de exceção estabelecido em 1964.

No que tange à prática de ato infracional, é **CORRETO** afirmar que

- a) quando praticado por criança, uma das medidas que pode ser aplicada é a requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico em regime hospitalar ou ambulatorial.
b) no que tange às garantias processuais, é assegurado ao adolescente o direito de solicitar a presença de seus pais ou responsáveis na fase inicial do procedimento.
c) a advertência é uma das medidas que poderá ser aplicada à criança por autoridade competente.
d) a prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente a oito meses.
e) em se tratando de ato infracional com reflexos patrimoniais, a autoridade determinará a obrigatoriedade da restituição da coisa pelo adolescente.

Questão 23

A partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e considerando-se as obrigações das entidades que desenvolvem programas de internação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Oferecer atendimento personalizado em pequenas unidades e grupos reduzidos.
b) Informar, periodicamente, o adolescente internado sobre sua situação processual.
c) Propiciar assistência religiosa àqueles que desejarem de acordo com suas crenças.
d) Restringir, para fins educativos, direitos além daqueles da decisão de internação.
e) Diligenciar no sentido do restabelecimento e da preservação dos vínculos familiares.

Questão 24

O Projeto Educacional, de acordo com Vasconcelos (1995), é uma forma de enfrentar o processo de alienação, de resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento. Portanto, o processo de elaboração de um projeto pedagógico consiste num dos desafios da prática educativa comprometida

com a inclusão, autonomia e qualidade social, presente em diferentes níveis e modalidades de ensino.

A compreensão das possíveis definições de projeto educativo é um dos elementos básicos para sua adequada implementação nos contextos educativos.

Sobre essas definições, analise as afirmativas abaixo e coloque **V** nas Verdadeiras e nas **F** Falsas.

- () Uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação coletiva da instituição educativa.
() Um instrumento de manutenção e burocratização da organização do trabalho pedagógico.
() Um plano global da instituição que expressa o compromisso com a cidadania e participação de todos nas ações educativas.
() Uma sistematização e regulamentação do planejamento para vários anos consecutivos.
() Uma forma de realizarmos ações conscientes que atendam as reais necessidades da instituição educativa e aos objetivos a que ela se propõe.
() Uma construção coletiva de conhecimentos que recupera o significado da ação educativa com vistas à inclusão e qualidade das ações educativas e sociais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) **V - V - F - V - F - V**
b) **V - F - V - F - V - V**
c) **V - F - F - V - V - F**
d) **F - V - V - F - V - F**
e) **V - F - V - F - V - F**

Questão 25

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) estabelece que toda criança e adolescente tem direito a ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta.

Sobre a possibilidade de guarda, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Quando da guarda de maior de 14 (quatorze) anos de idade, será necessário seu consentimento colhido em audiência.
II. A colocação em família substituta estrangeira constitui medida excepcional, somente admissível na modalidade guarda.
III. A guarda confere à criança ou adolescente a condição de dependente, para todos os fins e efeitos de direitos, inclusive previdenciários.
IV. O poder público estimulará, por meio de assistência jurídica, incentivos fiscais e subsídios, o acolhimento, sob a forma de guarda, de criança ou adolescente afastado do convívio familiar.

Está(ão) **CORRETA(S)**

- a) **I e III**, apenas.
b) **IV**, apenas.
c) **III e IV**, apenas.
d) **I, III e IV**, apenas.
e) **I, II, III e IV**.

Questão 26

A Escola Inclusiva é uma tendência internacional do final do século XX. O principal desafio dessa escola é

- a) desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar todos sem discriminação, respeitando suas diferenças.
b) dar conta da diversidade das crianças, oferecendo respostas adequadas às suas características e necessidades, solicitando o apoio de instituições e especialistas somente quando a família o exigir.

- c) fortalecer uma sociedade democrática, justa e economicamente ativa.
- d) garantir às crianças com necessidades especiais uma convivência participativa com outras crianças que apresentam as mesmas necessidades especiais.
- e) desenvolver o princípio da integração em classes especiais, previsto na Declaração Universal.

Questão 27

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/90, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A criança e o adolescente com deficiência receberão atendimento especializado apenas no Sistema Privado de Saúde, observando-se o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.
- b) O poder público deve fornecer, mediante uma taxa mínima, àqueles que necessitarem medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas relativas ao tratamento, habilitação ou reabilitação para crianças e adolescentes, de acordo com as linhas de cuidado voltadas às suas necessidades específicas.
- c) Ao adolescente com deficiência é proibido qualquer forma de trabalho protegido.
- d) As famílias com crianças e adolescentes com deficiência terão posterioridade de atendimento nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção.
- e) Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar aos adolescentes com doença ou deficiência mental tratamento individual e especializado em local adequado às suas condições.

Questão 28

Sobre a Lei Nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas a seguir:

- I.** Quando se tratar de viagem ao exterior, e a criança ou adolescente estiver na companhia de um dos pais, não será necessária a autorização expressa do outro.
- II.** A função de membro do conselho nacional e dos conselhos estaduais e municipais dos direitos da criança e do adolescente é considerada de interesse público relevante e deve ser remunerada.
- III.** O dirigente de entidade que desenvolve programa de acolhimento institucional é equiparado ao guardião para todos os efeitos de direito.
- IV.** Somente o adolescente pode cometer ato infracional.

Está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

- a) **II.**
- b) **III.**
- c) **IV.**
- d) **I e II.**
- e) **III e IV.**

Questão 29

O papel e a atuação do professor não são os mesmos do passado antes ele acreditava que detinha todo o conhecimento a ser repassado ao aluno e que a sala de aula era o único local de atuação, considerando se o dono desse espaço. Com base na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN nº 9394/96, em seu Art. 13, sobre as proposições que os docentes passaram a ter desde então, analise os itens abaixo:

- I.** Participar integralmente da organização da matrícula e dos documentos dos alunos das turmas nas quais vai trabalhar.
- II.** Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da instituição onde trabalha.

III. Zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

IV. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino onde atua.

V. Colaborar nas atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão **CORRETOS**, apenas,

- a) **I, II e III.**
- b) **II, III e IV.**
- c) **III e IV.**
- d) **III, IV e V.**
- e) **II, III, IV e V.**

Questão 30

Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), observam-se situações nas quais o exercício do trabalho pelo adolescente é vedado. Assim, é vedado o trabalho

- I.** noturno, realizado entre as dezoito horas de um dia e as seis horas do dia seguinte.
- II.** realizado, sem a devida autorização dos pais, em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.
- III.** da capacitação profissional para a necessidade imediata do mercado de trabalho.
- IV.** realizado em horários e locais que não permitam a frequência, ao menos parcial, à escola.

Segundo esse Estatuto, são **INCORRETAS** as situações descritas em

- a) **I e II, apenas.**
- b) **I e III, apenas.**
- c) **II e IV, apenas.**
- d) **III e IV, apenas.**
- e) **I, II, III e IV.**